

## **E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade**

### **CERCOSPORIOSE EM FRUTOS DE CAFÉ SOBRE DIFERENTES MANEJOS DE IRRIGAÇÃO E DENSIDADES DE PLANTIO**

Gabriel Brandão Vasco<sup>1</sup>

Edson Ampélio Pozza<sup>2</sup>

Myriane Stella Scalco<sup>3</sup>

Leone Stabile Dias Santos<sup>4</sup>

Adriano Augusto de Paiva Custódio<sup>5</sup>

Paulo Estevão de Souza<sup>6</sup>

1. Graduando em Agronomia - Fitopatologia - UFLA.
2. Prof. Dr. - Fitopatologia - UFLA - Orientador.
3. Pesquisadora - Agricultura - UFLA.
4. Graduando em Agronomia - Fitopatologia - UFLA.
5. Doutorando - Fitopatologia - UFLA - Co-orientador.
6. Prof. Dr. - Fitopatologia - UFLA.

#### **RESUMO:**

O sistema de plantio da lavoura e o posicionamento dos frutos na planta podem afetar a incidência da cercosporiose em fruto. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a incidência da cercosporiose em frutos de café, em lavoura irrigada por gotejamento, sobre diferentes manejos, densidades de plantio e quanto à localização do fruto na planta. O estudo foi realizado na área experimental do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, em cafeeiro adulto da cultivar Rubi. Fez-se a avaliação da incidência da cercosporiose, em frutos de cafeeiro, observando-se os sintomas pertinentes a doença, na segunda quinzena do mês de junho do ano agrícola de 2009/2010. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a quatro densidades de plantio nas parcelas e seis manejos de irrigação nas subparcelas. Cada subparcela foi composta por 10 plantas, sendo úteis as oito plantas centrais. Avaliou-se a doença, pelo método destrutivo, coletando-se aleatoriamente 160 frutos do terço superior e 160 frutos no terço médio da planta. Em seguida, as médias entre os tratamentos foram comparadas com o teste de F ( $P < 0,05$ ). Houve interação significativa entre manejos de irrigação e densidades de plantio na incidência da cercosporiose em 2500 plantas.ha<sup>-1</sup>, ocorrendo maior incidência (35,5%) no tratamento não irrigado e menor incidência nos tratamento T4 (8,31%), irrigações quando a tensão da água no solo atingir o valor de 60 kPa e suspensas durante os meses de julho e agosto ou quando o déficit hídrico acumulado atingir valores superiores a 100 mm e T5 (12,88%), irrigações utilizando o manejo do balanço hídrico (calculado através do software IRRIPLUS) com turnos de irrigação fixos de três dias. Houve interação significativa entre densidades de plantio (2500 e 5000 plantas.ha<sup>-1</sup>) e terço da planta (médio e superior). Houve maior incidência da doença, respectivamente, nas densidades de 2500 (terço superior) e 5000 (terço médio) plantas.ha<sup>-1</sup>.

Instituição de Fomento: Fundação de Apoio, Pesquisa e Extensão de Minas Gerais

Palavras-chave: Espaçamento, Coffea arabica, Terço da Planta.

